### Moisés Gomes da Silva

# Céu ou Inferno?

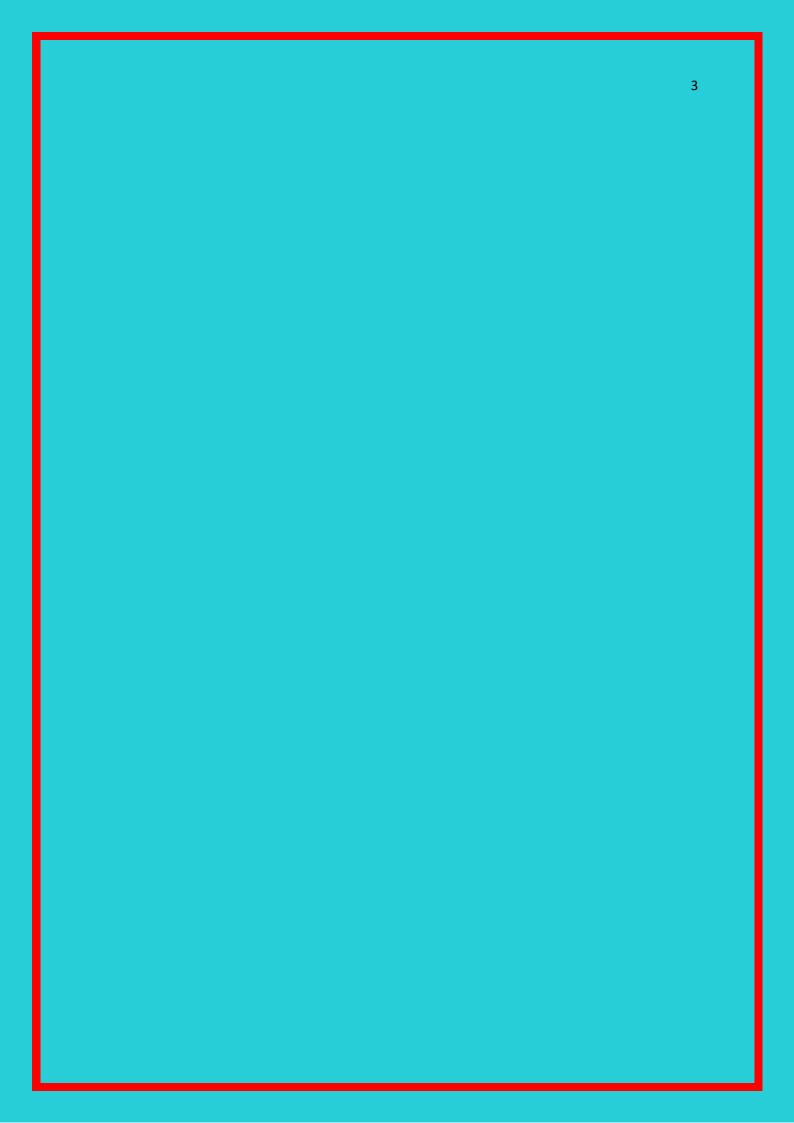
O HOMEM E O SEU DESTINO FINAL.

2016

Campo Grande - MS

# Céu ou Inferno?

O HOMEM E O SEU DESTINO FINAL.



#### Dedicatória

Dedico este livro aos meus familiares e também ao público leitor, que almeja sempre adquirir conhecimento para sua vida pessoal, todavia, é algo fundamental a todos, haja vista sem o conhecimento, somos faltosos em algo que nos foi dado pelo próprio Deus: a sabedoria, que efetivamente foi sua "aluna na sala de aula da Eternidade" (Pv. 8.22-30)...

Moisés Gomes da Silva: Mestre em Teologia
Livre pela Faculdade Nacional de Teologia de Minas Gerais;

Pastor dirigente de uma das Igrejas pentecostais

Deus é Amor em Campo Grande-MS; Professor

De Teologia na escola Bíblica dominical

Da Congregação da Vila Nova Campo Grande.

### Prefácio

Este livro foi compilado, com o intuito de esmerar algumas prerrogativas, de forma crítica e analítica, concorrentes ao ser humano, aliás, tão somente prerrogativas relativas ao homem, como também o seu destino final, a sua criação, a sua vida etc.

Eu creio piamente, que esta obra irá abrir uma amplitude de direções e indagações em seu pensamento caro e mui estimado leitor, envolvendo a sua imaginação e intelecto, que sem nenhuma fuligem de dúvida, irá compeli-lo a querer adquirir mais conhecimento sobre o assunto aqui explanado, haja vista sem deixar de lado também as respostas a muitas perguntas, que por um motivo ou outro são desconhecidas por alguns.

A minha proposta para este trabalho é: transpor a barreira do individualismo centralizado do conhecimento, de uma forma simples e aberta a todos que porventura, ainda não adquiriram esse conhecimento; por via do sincretismo tanto religioso como cultural e social, todavia, de forma concisa e transparente...

## Sumário:

Dedicatória	4
Prefácio	5
Sumário	6
Introdução	
1. O Homem e suas origens	9
1.1. Analise de Gênero	10
1.2. Teoria Darwiniana	11
1.3. Teoria de Einstein	14
1.4. Duas indagações	16
1.5. Outro aspecto a ser analisado sistematicamente	20
2. Ciência vs Bíblia	22
2.1. Canonicidade Bíblica sistemática	23
2.2. O Homem no Principio	26
2.3. Novo projeto	31
2.4. Santidade por natureza	32
2.5. Ambiguidade	36
3. Cavando mais um pouco	38
3.1. É sempre bom conhecer outra opinião	39
4. Como acreditar nos dois caminhos	40
4.1. Pensando bem no assunto	41
5. Os dois eventos Bíblicos	44
5.1. Ou de um jeito ou de outro é irrevogável	45
5.2. Desmascarando crente soberbo e altivo	45
5.3. Olhar exegético	47
5.4. Física	50
5.5. Conclusão	52
Sobre o autor	56

## Introdução

Embora muitas pessoas não acreditem na existência de Céu ou Inferno, ou ainda não acreditem na própria existência de Deus, de fato tanto um quanto outro existem, isso é algo que até mesmo a ciência tem considerado com muita seriedade atualmente.

"Céu ou Inferno"? É uma obra voltada para a análise acurada de quê: de fato o sobrenatural coexiste com o natural; coisas invisíveis são possíveis; o Homem tem duas naturezas, a saber uma humana e a outra espiritual, ou seja, física e metafisica; todavia, Céu e Inferno são reais.

Evidentemente, que para os cristãos, isso é algo totalmente aceitável e admissível, pois, à luz das Escrituras Sagradas, não há nenhuma sombra de dúvida, concernente a existência do Bem e do Mal, respectivamente Céu e Inferno, e o Criador de todas as coisas YAHWEH Deus.

Ao cabo de centenas de anos, o Homem tem buscado explicações para a existência da vida sobre a face da Terra, Platão e Aristóteles os dois maiores nomes da Filosofia depois Salomão e Sócrates, estudaram com ardor e maestria essas questões pertinentes ao ser humano. Permeando os campos da ciência, astrologia, física, metafisica, física quântica, religião, filosofia, muitos foram os estudiosos que estudaram o Homem e ainda o estudam; mas o que de fato o Homem tem conseguido provar nessa busca desenfreada ao grande abismo chamado conhecimento? Que é algo tão vasto e consequentemente tão complexo.

Eu tenho uma frase com relação a isso, que eu quero aqui compartilhar convosco: "A vida é uma longa viagem, por uma extensa estrada, repleta de pedras e buracos e espinhos, onde não pouca, mas muita das vezes tropicamos, caímos, levantamos e seguimos"; o que eu quero vos dizer com essa frase é: embora a nossa vida seja longa, sempre irá haver dificuldades durante a trajetória, e uma das maiores dificuldades que é exatamente onde caímos muito: é nesse "imenso buraco" chamado de conhecimento.

Neste livro você irá ler de uma forma resumida, simplória um pouco sobre a vida do Homem aqui na Terra desde sua existência e criação até o último dia de sua vida e para onde ele irá conseguintemente, eu falo de uma forma resumida pois, faltar-me-iam aqui neste pequeno livro, linhas e páginas para esboçar sobre o ser humano, de uma forma mais panorâmica, ampla e abrangente, tendo em vista tanto os argumentos da Ciência como os argumentos da Bíblia, todavia, eu ei de mostra-vos aqui um pouco dessa "face", que ainda para alguns está cingida por algum "tipo de véu", no mais tenham uma ótima leitura..."

*1*.

# **CAPITULO I**

O HOMEM E SUAS ORIGENS...

#### 1.1. "Analise de Gênero"

A vida do ser chamado "Homem", é algo fascinante, mesmo sendo observado ou analisado, por uma ótica de vista antropológica<sup>1</sup>; filosófica<sup>2</sup>; cientifica<sup>3</sup>; psicológica<sup>4</sup>; teológica<sup>5</sup> e tantas mais outras ciências voltadas, para áreas humanas e suas prerrogativas.

Mas a grande questão é: porque existe uma variedade, tão ampla de questões relativas ao ser humano e a sua estadia, nesta condição temporária de matéria física, ou até mesmo nesta vida, neste mundo (eu diria que: mundo passageiro), isso mediante a própria ciência, que afirma por meio de embasamentos científicos, que o mundo em que vivemos, "tem um prazo de validade" por assim dizer, assim como também a maior de todas as estrelas segundo a ciência, o Sol?

Embora discute-se, em tantos veículos de informação concernente à essas questões e prerrogativas humanas, como por exemplo: em rádios; televisão; jornal; revistas científicas, culturais e sociais; internet e tantos outros veículos de comunicação, haja vista haver muitas indagações acerca do porquê? Para quê? Ou até mesmo para onde o ser humano vai futuramente? Essas e tantas outras questões, nós mesmos pegamo-nos a se questionar por vezes; mas de fato, realmente podemos afirmar de forma categórica e catedrática, baseando-nos simplesmente e inquestionavelmente em estudos e conceitos científicos, estudos filosóficos ou relatos bíblicos que esmeram assuntos proeminentes relativos ao mesmo? Ou seja, o Homem.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> "Antropológica" De Antropologia que é o estudo ou reflexão do ser humano, e do que lhe é característico.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> "Filosófica" De Filosofia que é o estudo que visa a ampliar incessantemente a compreensão da realidade, no sentido de aprendê-la na sua inteireza.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> "Cientifica" De Ciência que é o conjunto metódico de conhecimentos obtidos mediante a observação e experiência.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> "Psicológica" De Psicologia que é o ramo da ciência que estuda a mente e os processos mentais, esp. No que se relaciona no comportamento do homem e doutros animais.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> "Teológica" De Teologia que é o estudo das questões referentes ao conhecimento da divindade e de suas relações com os homens.

#### 1.2. "Teoria Darwiniana"

Vejamos o que nos diz, a ciência e suas numerosas teorias e conceitos, pertinentes ao Homem, sua criação e existência:

Charles Robert Darwin, nascido em 12 de fevereiro de 1809, morte em 19 de abril de 1882, foi um naturalista britânico, que alcançou fama ao convencer a comunidade científica da ocorrência da evolução e propor uma teoria para explicar como ela se dá por meio da seleção natural e sexual. Esta teoria culminou no que é agora, considerado o paradigma central para explicação de diversos fenômenos na biologia. Foi laureado com a medalha Wollaston concedida pela Sociedade Geológica de Londres, em 1859.

Darwin começou a se interessar por história natural na universidade enquanto era estudante de medicina e, depois, Teologia. A sua viagem de 5 anos a bordo do brigue HMS Beagle e escritos posteriores trouxeram-lhe reconhecimento como geólogo e fama como escritor. Suas observações da natureza levaram-no ao estudo da diversificação das espécies e, em 1838, ao desenvolvimento da teoria da Seleção Natural. Consciente de que outros antes dele tinham sido severamente punidos por sugerir ideias como aquela, ele as confiou apenas a amigos próximos e continuou a sua pesquisa tentando antecipar possíveis objeções. Contudo, a informação de que Alfred Russel Wallace tinha desenvolvido uma ideia similar forçou a publicação conjunta das suas teorias em 1858.

Em seu livro de 1859, A origem das Espécies (do original, em inglês, On the Origin of Species by Means of Natural Selection, or The Preservation of Favoured Races in the Struggle for life), ele introduziu a ideia de evolução a partir de um ancestral comum, por meio de seleção natural. Esta se tornou a explicação científica dominante para a diversidade de espécies da natureza. Ele ingressou na Royal Society e continuou a sua pesquisa, escrevendo uma